

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE NEOPLASIA MALIGNA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NO ESTADO DO MARANHÃO - 2008 A 2021

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 2ª edição, de 16/08/2021 a 20/08/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-52-4

FALCÃO; ALINE SOUSA <sup>1</sup>, COSTA; GABRIEL PEREIRA DA <sup>2</sup>, OLIVEIRA; LÚCIA REGINA MOREIRA DE <sup>3</sup>

## RESUMO

Os tumores cerebrais primários são um conjunto de neoplasias malignas originárias de células de sustentação do tecido nervoso. São tumores raros, correspondendo a 2% dos todos os cânceres conhecidos, porém com elevada mortalidade em adultos. O câncer do Sistema Nervoso Central (SNC) representa de 1,4 a 1,8% de todos os tumores malignos no mundo. Cerca de 88% dos tumores de SNC são no cérebro. Entende-se atualmente que essa doença é multifatorial, tendo como causas o somatório de várias alterações genéticas. Algumas dessas alterações podem ser adquiridas durante a vida, por predisposição ou por exposição, ou podem ser hereditárias. O presente estudo propõe analisar o perfil epidemiológico das internações por neoplasias malignas do SNC no estado do Maranhão, no período de 2008 a 2021. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem quantitativa, no qual os dados secundários foram obtidos através do Sistema de Informática do SUS (DATASUS), no banco de dados no TABNET. As variáveis pesquisadas foram: total de internações por macrorregiões, sexo, cor/raça, faixa etária, média de permanência e taxa de mortalidade. Os dados coletados foram tabulados e analisados através do software Microsoft Excel 2013, em seguida descritos e apresentados em forma de texto. No período estudado houve 1.695 internações por neoplasia maligna do encéfalo no Estado do Maranhão. A macrorregião de saúde com maior número de casos foi a Norte, com 52,56% do total de casos seguido da macrorregião Sul e Leste com 27,13% e 20,29% dos casos, respectivamente. Dos casos registrados na macrorregião Norte 55,44% foram do sexo masculino, a maior parte dos casos era da cor parda (30,52%), seguido da cor amarela (9,31%), branca (4,48%), preta (1,79%) e indígena (0,11%) dos casos. É importante destacar que dos 1695 casos de internações por Neoplasia maligna do encéfalo (NME) cerca de 43,59% dos casos no sistema do DATASUS não apresentavam informação completa de cor/raça, o que compromete a qualidade dos dados relativos a essa variável. A faixa etária mais acometida foi a de 50 a 59 anos com um total de 232 casos, seguido da faixa etária de 30ª 39 anos com um número total de 182 casos. A média de permanência de internação hospitalar nas três macrorregiões foi de 13,3 dias, e a macrorregião Sul apresentou a maior taxa de mortalidade de 26,96%, seguido das macrorregiões Norte (18,74%) e Leste (13,08%). Os dados observados refletem o quadro do Estado do Maranhão. Nota-se aumento da mortalidade conforme o aumento da idade, estando relacionados ao processo de envelhecimento e às comorbidades. É possível notar uma relação entre a ocorrência de NME com o avanço da idade, percebendo um domínio maior no sexo masculino. Em um cenário de transição demográfica é necessário um investimento no rastreio precoce e controle dos fatores de riscos evitando a progressão para as etapas incapacitantes e ao óbito. Destaca-se ainda o importante papel do Sistema Único de Saúde (SUS) sendo fundamental no atendimento de serviços eletivos e emergenciais ao atendimento a pessoa com NME.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasia Maligna, Doenças do Sistema Nervoso Central, Epidemiologia

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, alinesousafalcao19@gmail.com

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, gabrielcosta17@hotmail.com

<sup>3</sup> HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, luciaroliveira@hotmail.com